

APROVADA POR
UNANIMIDADE

MOÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁ CER DO SAL

06 DE MARÇO DE 2026

Sessão de 06/03/2026
A Mesa

As particulares e excepcionais condições meteorológicas verificadas, sobretudo, desde o final do mês de janeiro até meados do passado mês de fevereiro, que assolaram o nosso país, tiveram uma repercussão forte e devastadora no concelho de Alcácer do Sal, provocando, essencialmente, inundações que afetaram diversas localidades, mas com uma particular incidência na «zona baixa» da cidade de Alcácer do Sal.

Dizem os olhos mais antigos que nunca viram nada assim. Contam as mais ancestrais memórias algo parecido, mas nunca com esta dimensão. Alguns chamaram-lhe o «monstro»!

Foram dias de grande apreensão. Dias de grande angústia. Dias de grande incerteza. Dias de sentimentos muito intensos. Foram dias difíceis para todos os alcacerenses!

Mas foram igualmente dias que mostraram, neste mundo virado do avesso, o que de melhor há no ser humano.

Perante a adversidade, o flagelo, as dificuldades, as fragilidades, o povo de Alcácer não ficou em casa. Pelo contrário, saiu à rua, de mãos dadas, ergueu a sua força, e levou comida onde ela não chegava. Levou conforto onde deixou de haver. Ouvia e deu voz ao desespero.

Perante a dor, Alcácer mostrou e exerceu um dos mais nobres gestos, que tanto a caracterizam: a Solidariedade!

E esse é o primeiro e grande registo que devemos reter de tudo o que se viveu: Alcácer quando é chamada, responde! Alcácer quando é chamada a ajudar, ajuda!

Esse é o legado que devermos deixar às gerações vindouras de alcacerenses de toda esta experiência.

Esta é a primeira nota que aqui gostaríamos de deixar: o nosso muito obrigado a todos os alcacerenses por este gesto gigante de solidariedade para com os seus.

Depois, há que reconhecer, evidenciar e agradecer todo o trabalho que foi desenvolvido pelos trabalhadores do Município e das Juntas de Freguesia que, sem horário, com muito esforço e sacrifício pessoal, e muitas vezes, em prejuízo próprio e das suas famílias, estiveram no terreno dias e dias sem descanso para ajudarem os alcacerenses.

Há que reconhecer e agradecer igualmente a dedicação dos nossos Bombeiros (Alcácer e Torrão), da GNR, dos trabalhadores do Serviço Nacional de Saúde, das IPSS, da Proteção Civil em geral, do Exército Português e da Marinha Portuguesa que, com dedicação, procuraram sempre responder, de forma pronta e imediata, às necessidades da população.

Há também que reconhecer e agradecer todos os que, mesmo não sendo de Alcácer, depressa se solidarizaram e ajudaram os alcacerenses: particulares, autarquias, entidades privadas, etc..

Foi um trabalho conjunto, feito com grande espírito de missão e um enorme sentimento de solidariedade – Alcácer agradece!

Obrigado Alcácer!!

Agora que o Sado regressou ao interior das suas margens, o tempo é de consciencialização de tudo o que aconteceu. De perceção e determinação dos estragos. De cálculo rigoroso dos prejuízos. De encontrar e trilhar o caminho do futuro!

Os Alcacerenses são resistentes e resilientes! Havemos de conseguir!

E aqui temos de ser assertivos: cabe ao Governo Português assegurar todos os mecanismos, todas as condições e todos os meios indispensáveis para que cada alcacerense possa retomar a normalidade na sua vida.

Não nos satisfazemos com frequentes visitas do Presidente da República, do Primeiro Ministro, Ministros, Secretários de Estado, Deputados, se daí não vierem resultados práticos, concretos, eficazes e eficientes e que se façam sentir na vida de cada um de nós!

Vir cá para aparecer na televisão não chega!

Por isso, há que intensificar a pressão sobre todos os órgãos da Administração Central para que Alcácer não fique esquecida: Governo, CCDR e demais entidades com responsabilidades sobre o território.

A fatura a pagar não pode ficar nas autarquias locais!

Vamos até onde tivermos de ir. Erguemos a nossa voz até onde tivermos de erguer para que Alcácer não seja esquecida e seja ouvida nas suas necessidades!

Vamos todos *reerguer Alcácer!* Vamos exigir do Governo Português o cumprimento das suas obrigações e dos compromissos assumidos!

Repetimos: as respostas têm de ser concretas, rápidas, eficazes e eficientes! Não bastam palavras nem sorrisos!

Urge recuperar as habitações danificadas, os estabelecimentos comerciais afetados, as infraestruturas e equipamentos públicos, as vias públicas e os equipamentos sociais duramente afetados pelas indundações!

Enfim! Urge repor a normalidade da vida de todos os alcacerenses!

Para tanto, para além da recuperação, é essencial retomar as atividades correntes do Município. Não podemos deixar de assinalar datas importantes, como o 25 de abril, a PIMEL, que muito contribuirão para a retoma económica, mas também para o espírito da comunidade alcacerense. Não podemos entrar num clima centrado na dor e na recuperação.

É importante repor regularidade!

Também é importante repensar o ordenamento e organização do concelho de Alcácer, nomeadamente da zona baixa da cidade.

Os acontecimentos recentes não permitem que continuemos a olhar para a nossa cidade da mesma forma que a víamos até aqui.

Para além da resposta às necessidades imediatas, há que refletir sobre o futuro!

Alcácer merece que continuemos a lutar!

Alcácer merece voltar à normalidade!

Viva Alcácer!

Assim, propomos que esta Assembleia Municipal delibere no sentido de:

- i. Manifestar a sua mais elevada solidariedade a todos e todas os alcacerenses afetados pelas inundações do passado mês de fevereiro;
- ii. Saudar e valorizar os gestos e ações solidários, em geral, de todas as pessoas, municípios, entidades e associações de fora do nosso concelho, e, muito em especial, dos alcacerenses, trabalhadores, associações, instituições e todos os agentes locais que saíram à rua para responder às necessidades de todos os afetados;

iii. Reconhecer e agradecer todo o trabalho desenvolvido pelos trabalhadores do Município de Alcácer do Sal e das Juntas de Freguesia, dos Serviços Municipais de Proteção Civil, dos Bombeiros e da Guarda Nacional Republicana, dos trabalhadores das IPSS, do Serviço Nacional de Saúde, da Segurança Social, e demais serviços públicos envolvidos, dos elementos das Forças Armadas, empresas e trabalhadores do setor privado, pelo seu esforço e dedicação demonstrados na proteção, segurança e apoio dos alcacerenses;

iv. Exigir do Governo Português a garantia da disponibilização efetiva dos meios necessários ao apoio de todos os afetados, com vista à reposição da normalidade das suas vidas;

v. Dar conhecimento da presente moção aos municípios da região afetados pelas intempéries e às entidades referidas.

Alcácer do Sal, 06 de março de 2026.

